



Bradesco Seguros e Previdência

Alvorada Vida S.A.
CNPJ 02.305.455/0001-40

Relatório da Administração

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.S.^{as} as Demonstrações Financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2006, na forma da Legislação Societária.

O Patrimônio Líquido ao final do ano somou R\$ 21,999 milhões e o Lucro Líquido foi de R\$ 1,766 milhão.

Em atenção ao disposto na Circular SUSEP nº 314, de 28 de dezembro de 2005, a Alvorada Vida declara possuir apenas títulos classificados na categoria para negociação.

Cidade de Deus, 14 de fevereiro de 2007

Diretoria

Balancos Patrimoniais em 31 de Dezembro - Em milhares de reais

ATIVO	2006		2005		PASSIVO	2006		2005	
CIRCULANTE	23.302	22.178			CIRCULANTE	1.303	1.525		
DISPONÍVEL	181	224			CONTAS A PAGAR	1.303	1.525		
Caixa e Bancos	181	224			Obrigações a Pagar	419	485		
APLICAÇÕES	22.926	21.023			Provisão para Impostos e Contribuições	884	1.040		
Quotas de Fundos de Investimentos	22.926	21.023			PATRIMÔNIO LÍQUIDO	21.999	20.653		
TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER	195	931			Capital Social	14.400	14.400		
Créditos Tributários e Previdenciários	195	931			Reservas de Lucros	7.599	6.253		
TOTAL	23.302	22.178			TOTAL	23.302	22.178		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do Resultado dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro - Em milhares de reais (exceto o lucro líquido por ação)

	2006	2005
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(168)	(186)
DESPESAS COM TRIBUTOS	(249)	(274)
RESULTADO FINANCEIRO	3.056	3.526
Receitas Financeiras	3.070	3.541
Despesas Financeiras	(14)	(15)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	2.639	3.066
Imposto de Renda	(636)	(750)
Contribuição Social	(237)	(276)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	1.766	2.040
Quantidade de ações	10.000	10.000
Lucro por ação em R\$	176,60	204,00

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido - Em milhares de reais

DISCRIMINAÇÃO	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE LUCROS		LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
		LEGAL	ESTATUTÁRIA		
SALDOS EM 31.12.2004	14.400	334	4.364	-	19.098
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-	-	-	2.040	2.040
PROPOSTA PARA DESTINAÇÃO DO RESULTADO					
Transferência para Reservas:					
- Reserva Legal	-	102	-	(102)	-
- Reservas Estatutárias	-	-	1.453	(1.453)	-
Dividendos	-	-	-	(485)	(485)
SALDOS EM 31.12.2005	14.400	436	5.817	-	20.653
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-	-	-	1.766	1.766
PROPOSTA PARA DESTINAÇÃO DO RESULTADO					
Transferência para Reservas:					
- Reserva Legal	-	88	-	(88)	-
- Reservas Estatutárias	-	-	1.258	(1.258)	-
Dividendos	-	-	-	(420)	(420)
SALDOS EM 31.12.2006	14.400	524	7.075	-	21.999

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das Origens e Aplicações de Recursos dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro - Em milhares de reais

	2006	2005
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	1.766	2.040
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Aumento das Aplicações	1.903	1.636
(Redução) Aumento de Títulos e Créditos a Receber	(736)	172
Redução (Aumento) de Contas a Pagar	222	(255)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	1.389	1.553
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Distribuição de Dividendos	(420)	(485)
CAIXA LÍQUIDO (APLICADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(420)	(485)
(DIMINUIÇÃO) AUMENTO NAS DISPONIBILIDADES	(43)	2
DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	224	222
DISPONIBILIDADES NO FINAL DO EXERCÍCIO	181	224
(DIMINUIÇÃO)/AUMENTO NAS DISPONIBILIDADES	(43)	2

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras - Em milhares de reais

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Alvorada Vida S.A., parte integrante da Organização Bradesco, tem por objetivo social a exploração de operações de seguros de vida, bem como a instituição e operação de planos abertos de previdência complementar, definidos na legislação vigente, operando em todo território nacional, entretanto as operações com seguros e previdência complementar estão temporariamente suspensas.

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações e normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, e estão sendo apresentadas segundo critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído pela Circular SUSEP nº 314/2005, que introduziu alterações na classificação das contas do balanço patrimonial, da demonstração do resultado, bem como a modificação na forma de apresentação da demonstração das origens e aplicações de recursos.

3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. Apuração do resultado

As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência, observando-se o critério "pro-rata" dia.

b. Aplicações

Os títulos e valores mobiliários são classificados segundo a intenção da Administração em mantê-los até o seu vencimento ou negociá-los antes dessa data. Os títulos mantidos até o vencimento são valorizados pelo valor investido acrescido dos rendimentos auferidos. Os títulos sujeitos a negociação antes de seu vencimento têm o seu valor contábil ajustado ao valor de mercado. O ajuste ao valor de mercado, para mais ou para menos, é reconhecido no resultado do exercício (títulos classificados na categoria "para negociação") ou em conta específica do patrimônio líquido (títulos classificados na categoria "disponíveis para venda").

De acordo com a regulamentação em vigor, os títulos que compõem as carteiras dos fundos exclusivos são classificados nas categorias "para negociação" ou "mantidos até o vencimento", segundo instruções emitidas pelo cotista exclusivo ao administrador dos fundos.

c. Passivo circulante

Demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data do balanço. Foram constituídas provisões para imposto de renda, à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240, e para contribuição social sobre o lucro, à alíquota de 9% nos termos da legislação em vigor.

4 - APLICAÇÕES

A carteira de aplicações está composta por fundo de investimento exclusivo no valor de R\$ 22.926 (2005 - R\$ 21.023) classificado na categoria "títulos para negociação".

A carteira do fundo de investimento é composta, em 31 de dezembro de 2006, por Letras do Tesouro Nacional (LFT) no valor de R\$ 22.926 vencíveis de 31 a 180 dias. Em 2005 - LFT - R\$ 21.023, vencíveis entre 181 e 360 dias.

5 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital social e dividendos

O capital social é de R\$ 14.400 representado por 10.000 ações ordinárias, nominativas escriturais, sem valor nominal.

Aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendos que somados correspondem, no mínimo, a 25% do lucro líquido do exercício ajustado nos termos da lei societária brasileira.

b. Patrimônio líquido ajustado e margem de solvência

A seguir detalhamos o cálculo do patrimônio líquido ajustado e margem de solvência:

	2006	2005
Patrimônio líquido contábil	21.999	20.653
Patrimônio líquido ajustado	21.999	20.653
Margem de solvência		
A) 0,20 Receita líquida de prêmios emitidos dos últimos 12 meses	-	-
B) 0,33 Sinistros retidos (média anual dos últimos 36 meses)	-	172
Patrimônio líquido ajustado	21.999	20.653
(-) Margem de solvência (valor de A ou B = o maior)	-	172
Suficiência	21.999	20.481

6 - DETALHAMENTO DE CONTAS DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

a. Despesas administrativas

	2006	2005
Despesas com serviços de terceiros	(52)	(60)
Despesas com localização e funcionamento	(3)	-
Despesas com publicações	(110)	(96)
Outras despesas administrativas	(3)	(30)
Total	(168)	(186)

b. Despesas com Tributos

	2006	2005
COFINS	(123)	(142)
PIS	(20)	(23)
Taxa de fiscalização	(106)	(109)
Total	(249)	(274)

c. Receitas financeiras

	2006	2005
Receitas com títulos de renda fixa	3.070	3.541
Total	3.070	3.541

d. Despesas financeiras

	2006	2005
Despesas com custódia	(7)	(3)
CPMF	(4)	(9)
Outras despesas financeiras - Impostos, contribuições e eventuais	(3)	(3)
Total	(14)	(15)

7 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	2006	2005
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	2.639	3.066
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente	(897)	(1.042)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Outros valores	24	16
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(873)	(1.026)

8 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Seguradora mantém com a Organização Bradesco operações realizadas em condições de mercado em termos de preços, prazos e demais condições. As principais transações com partes relacionadas envolvem:

	2006		2005	
	Ativo/ (passivo)	Receita/ (despesa)	Ativo/ (passivo)	Receita/ (despesa)
Disponibilidades				
Banco Bradesco S.A.	11	-	53	-
Dividendos propostos				
Bradesco Vida e Previdência S.A.	(420)	-	(485)	-
Prestação de serviços de custódia				
Banco Bradesco S.A.	-	(7)	-	(3)

9 - OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Comitê de auditoria - Resolução CNSP nº 118/04

O resumo do relatório do Comitê de Auditoria foi publicado nas demonstrações financeiras do Banco Bradesco S.A. em 12 de fevereiro de 2007.

b) Divulgação das demonstrações financeiras consolidadas

Nos termos do artigo 275, parágrafo 3º da Lei nº 6.404/76, informamos que as demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2006 da Bradesco Seguros S.A., empresa líder do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência, foram publicadas nesta mesma data nos jornais "Gazeta Mercantil", "Jornal do Comércio", "Diário do Comércio" e "Diário Oficial do Estado de São Paulo".

c) Circular SUSEP nº 334/07

Em 2 de janeiro de 2007, a SUSEP emitiu a circular SUSEP nº 334 instituindo um novo plano de conta para entrar em vigor a partir de 1º de janeiro de 2007. Além de diversas alterações introduzidas, o normativo também referenda para utilização pelas sociedades seguradoras os critérios estabelecidos no pronunciamento NPC nº 27 de 29 de dezembro de 2005 do IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil que trata sobre Demonstrações Contábeis - Apresentação e Divulgações.

Diretoria

Cidade de Deus, Osasco, SP, 14 de fevereiro de 2007

Diretor-Presidente
Marco Antonio Rossi

Diretores
Jair de Almeida Lacerda Júnior
Lúcio Flávio Conduzú de Oliveira
Haydewald R. Chamberlain da Costa

Diretor Gerente
Marcos Suryan Neto

Jair de Almeida Lacerda Júnior
Atuário - MIBA nº 809

Alberto Barcellos Miranda
Contador - CRC 1R.J094195/O-2 S SP

Parecer dos Auditores Independentes

Aos Administradores e Acionistas
Alvorada Vida S.A.

1. Examinamos o balanço patrimonial da Alvorada Vida S.A. em 31 de dezembro de 2006 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos do exercício findo nessa data, elaborados sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nosso exame compreendeu, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da seguradora, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da seguradora, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Alvorada Vida S.A. em 31 de dezembro de 2006 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos do exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2005, apresentadas para fins de comparação, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram parecer com data de 21 de fevereiro de 2006, sem ressalvas.

São Paulo, 14 de fevereiro de 2007

PRICEWATERHOUSECOOPERS

Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira
Contador CRC 1SP127241/O-0